



PATRICK SILVA SOUZA

**APLICAÇÕES DE FERRAMENTAS DE GESTÃO PARA O
MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL**

Itaperuna
2021

PATRICK SILVA SOUZA

**APLICAÇÕES DE FERRAMENTAS DE GESTÃO PARA O
MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial
para a obtenção do título de
Bacharel em Administração ao
Centro Universitário Redentor.

Orientador: M.a. Simone Monteiro

Itaperuna
2021

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: PATRICK SILVA SOUZA

Título: APLICAÇÕES DE FERRAMENTAS DE GESTÃO PARA O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso

Objetivo: Título de Bacharel em Administração

Instituição: Centro Universitário Redentor

Área de Concentração: Administração

Aprovado em: 01/12/2021

Banca Examinadora:

Prof^a.

M.Sc. Danielle Pussiareli

Instituição: UniRedentor

Prof^a.

M.Sc. Mariany Marques

Instituição: UniRedentor

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus, que fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos os meus anos de estudos. Aos meus pais, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho. Aos amigos, que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo em que me dediquei a este trabalho. Gostaria de agradecer também a Fácil Informática, Rei das Gaiolas e Engelmig Energia que confiaram sempre no meu potencial como profissional e me ajudaram a concretizar esse sonho. Gostaria de agradecer a todos meus professores que ao longo desses quatro anos me ensinaram muito e mais um pouco, em especial a professora e orientadora Simone que me acompanhou desde o primeiro período do curso até a orientação do TCC, com muito carinho e paciência. E para finalizar, quero agradecer a todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

RESUMO

O Microempreendedor Individual — MEI tem crescido de forma considerável nos últimos anos. Muitos empreendedores encontraram nessa modalidade uma solução para trabalharem dentro da legalidade e contar com uma carga tributária reduzida. Esta pesquisa tem como objetivo investigar a utilização de ferramentas de gestão pelos MEIs e demonstrar a importância da mesma na administração da organização. O tema se justifica pela importância da utilização dessas ferramentas, pois as mesmas auxiliam da melhor maneira possível para que o empreendimento se mantenha firme no mercado, facilitam e clareiam a mente do empreendedor, evitando o risco de falência. A metodologia utilizada foi revisão bibliográfica, utilizando livros, artigos e um estudo de caso realizado com MEIs com o objetivo de investigar a utilização de ferramentas de gestão. Conclui-se que mesmo com diversos meios de acessos gratuitos a essas ferramentas, ainda sim ocorre um desuso por parte dos microempreendedores.

Palavras-chave: Gestão; Microempreendedor Individual; Organização

ABSTRACT

The Individual Microentrepreneur - MEI has grown considerably in recent years. Many entrepreneurs have found in this modality a solution to work legally and have a reduced tax burden. This research aims to investigate the use of management tools by MEIs and demonstrate its importance in the administration of the organization. The theme is justified by the importance of the use of these tools once they help in the best possible way for the enterprise to remain firm in the market, and they facilitate and clarify the entrepreneur's mind, avoiding the risk of bankruptcy. The methodology used was a bibliographic review, using books, articles, and a case study carried out with MEIs intending to investigate the use of management tools. The conclusion is that even with various means of free access to these tools, there is still a lack of use by microentrepreneurs.

Keywords: Management; Individual Microentrepreneur; Organization

SUMÁRIO

RESUMO.....	6
ABSTRACT.....	7
LISTA DE ILUSTRAÇÕES	8
1 INTRODUÇÃO	9
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	10
2.1 Microempreendedor Individual – MEI.....	10
3 PLANEJAMENTO ESTRATEGICO E GESTÃO EMPRESARIAL	11
3.1 Planejamento Estratégico	11
3.2 Estratégias de negócios.....	12
4 FERRAMENTAS DE GESTÃO DO MEI.....	13
4.1 Conceitos.....	14
4.2 Como funcionam as Ferramentas de Gestão	14
5 ESTUDO DE CASO COM MEIS: PESQUISA SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE GESTÃO	16
CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 — Vantagens e desvantagens do MEI	11
Figura 2 — Faixa etária	16
Figura 3 — Gênero	17
Figura 4 — Estado civil.....	17
Figura 5 — Escolaridade.....	18
Figura 6 — Idade do negócio	18
Figura 7 — Área de atuação	19
Figura 8 — Principal fonte de renda.....	19
Figura 9 — Despesas pessoais e profissionais.....	20
Figura 10 — Conhecimento do que é pró-labore.....	20
Figura 11 — Ferramentas de gestão conhecidas pelos MEIs	21
Figura 12 — Ferramentas de gestão utilizadas pelos MEIs.....	21
Figura 13 — Aplicação das ferramentas de gestão pelos MEIs	22
Figura 14 — Contratação de uma consultoria	22
Figura 15 — Impedimentos para a contratação de uma consultoria	23
Figura 16 — Percepção da saúde do empreendimento	23

1 INTRODUÇÃO

O Microempreendedor Individual tem crescido de forma considerável nos últimos anos. Muitos empreendedores encontraram nessa modalidade uma solução para trabalharem dentro da legalidade e contar com uma carga tributária reduzida.

Todo empreendimento tem seu processo de criação, estruturação e consolidação no mercado. Mesmo que este processo tenha um alto valor de investimento. Uma das vantagens oferecidas pelos MEIs é a terceirização do serviço. É bom para as empresas contratantes e bom para os contratados criar um leque maior de possibilidades de serviços, podendo atender várias organizações com produtos e serviços que não são corriqueiros. A área do serviço de manutenção é um exemplo disso.

No contexto do processo de estruturação, surgem as ferramentas gerenciais. Essas têm como objetivo planejar, nortear e avaliar o negócio. Diante desse contexto, emerge o questionamento: quais ferramentas gerenciais são utilizadas pelos MEIs em uma cidade do interior do Rio de Janeiro?

Sabe-se que, de modo geral, o público que engloba os MEIs é formado por pessoas quem não detêm de tanto conhecimento técnico para gerir uma empresa. Por ser um investimento não tão alto, também dispensam a contratação de um profissional da área.

O intuito desse estudo é investigar a utilização de ferramentas de gestão nos MEIs e demonstrar a importância das mesmas para a administração da organização.

Esse trabalho faz-se necessário pela importância da utilização dessas ferramentas, pois as mesmas auxiliam da melhor maneira possível para que o empreendimento se mantenha firme no mercado, facilitam e clareiam a mente do empreendedor, evitando o risco de falência.

Para isso, foi realizado um estudo exploratório, com abordagens qualitativas e quantitativas através de um estudo de caso, com MEIs de uma cidade do interior do Rio de Janeiro. Para tanto, este artigo está dividido em definições do Microempreendedor Individual, conceitos e abordagens das ferramentas de gestão e na pesquisa de campo com empreendedores via *Google Forms*.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Microempreendedor Individual – MEI

O Microempreendedor Individual foi criado no Brasil no ano de 2008 (SEBRAE, 2021) por conta da grande quantidade de trabalhadores irregulares. Artesãos, pedreiros, pintores, eletricitas, costureiras, pescadores, mercearias, padarias, bares, entre outros, são exemplos de atividades que continham um número elevado de irregularidades e o MEI possibilitou que isso mudasse.

Nas palavras de Peter Drucker (2002, p.5):

Duas mudanças extraordinárias ocorreram no mundo dos negócios sem que a maioria de nós prestasse muita atenção a elas. Primeiro, um número impressionante de pessoas que trabalham para organizações não são mais funcionários tradicionais dessas organizações. E em segundo lugar, um número crescente de empresas terceirizou as relações com os funcionários; eles não gerenciam mais os principais aspectos de seus relacionamentos com as pessoas que estão seus funcionários formais. É improvável que essas tendências se revertam tão cedo. Na verdade, eles provavelmente acelerarão. E eles estão acontecendo por alguns bons motivos [...].

O governo na busca do recolhimento das responsabilidades fiscais desses trabalhadores, de forma a incentivar, oferece uma taxa mínima e vários benefícios. Atualmente, o empreendedor paga mensalmente um valor considerável de imposto, o qual é chamado de Simples Nacional. Respeitando as limitações da categoria, o microempreendedor ainda conta com benefícios de empréstimos e parcelamentos com determinados parceiros e fornecedores. Essas novas empresas, quando iniciam, precisam de bastante apoio para que possam se manter firmes em um mercado cada vez mais competitivo e globalizado. Esses fatores são fundamentais na transformação do mundo moderno e são responsáveis pelas grandes mudanças da economia nacional e na relação do emprego no Brasil.

Para Hisrich, Peters e Sheperd (2014), o empreendedor precisa ter um perfil característico, como: organização, iniciativa, mecanismos sociais ou econômicos, visionário, motivador e estar apto a assumir os riscos existentes. Ainda sobre o perfil do empreendedor, Dorlenas (2016) afirma que deve ser um indivíduo responsável, persistente, otimista e comprometido a atingir objetivos e metas de vida ou de negócios.

Economicamente falando, o MEI tem um papel fundamental no país. Geração de renda e empregos são peças chaves nessa engrenagem. Segundo o SEBRAE (2011), as Micro Empresas (MEs) formam 27% do PIB nacional, mostrando, assim, sua força econômica. O Quadro 1 a seguir apresenta as vantagens e desvantagens do MEI.

Figura 1 — Vantagens e desvantagens do MEI

Vantagens do MEI	Desvantagens do MEI
Possibilidade de emissão de nota fiscal;	Pode ter somente um colaborador;
Prestação de serviço para o governo;	Limite na aposentadoria;
Participação de licitações;	Faturamento máximo limitado;
Aposentadoria por invalidez ou por idade, auxílio doença, pensão por morte (para a família).	

Como visto acima, ao se tornar um microempreendedor individual, o indivíduo passa por ter direito a previdência social, inscrição do CNPJ sem custos e burocracia, um modelo simplificado de tributação e outras diversas vantagens. A grande desvantagem é a limitação de expansão do negócio. Se caso o empreendimento crescer, é bem provável que tenha que mudar para microempresa ou pequena empresa.

3 PLANEJAMENTO ESTRATEGICO E GESTÃO EMPRESARIAL

3.1 Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico é algo que toda empresa precisa ter, seja ela micro ou de grande porte. Na verdade, tudo funciona melhor quando se tem um planejamento bem definido. Segundo a definição, “Planejamento Estratégico é uma técnica administrativa que, através da análise do ambiente de uma organização, cria a consistência das suas oportunidades e ameaças do ambiente de uma organização” (FISCHIMANN, 2009, p.27).

Fundamentalmente, o planejamento estratégico tem a função de maximizar a utilização de recursos voltado para o resultado final. Saber onde começar, como progredir e onde vai chegar é o resumo de planejar uma estratégia:

[...] Planejamento Estratégico é o processo administrativo que proporciona sustentação metodológica para se estabelecer a melhor direção a ser seguida pela empresa, visando ao otimizado grau de interação com os fatores externos – não controláveis – e atuando de forma inovadora e diferenciada. O Planejamento Estratégico é, normalmente de responsabilidade dos níveis mais altos da empresa e diz respeito tanto à formulação de objetos quanto à seleção dos cursos de ação a serem seguidos para a sua consecução, levando conta as condições externas e internas à empresa e sua evolução esperada. Também considera as premissas básicas que a empresa, como um todo, deve respeitar para que o processo estratégico tenha coerência e sustentação decisória. (OLIVEIRA, 2007, p.17).

O planejamento estratégico não pode ser pensado como um simples manual, uma vez que, mesmo podendo parecer fácil, cada situação pede um tipo de solução. A empresa precisa colocá-lo em prática e ir adequando esse planejamento às suas necessidades.

Os objetivos finais pretendidos são enxugar custos, ganhar agilidade, eliminar atividades que não agregam valor e concentrar esforços nas atividades essenciais para melhor atender aos clientes (CHING, 1995 apud BRAZ, 2004).

O empreendedor tem diversos meios de planejar o negócio, com isso, as ferramentas de gestão são fundamentais para esse processo. A primeira parte é a regularização, pois é através dela que será possível trabalhar dentro das leis e contribuir com as responsabilidades fiscais.

3.2 Estratégias de negócios

Para Mintzberg (1995), estratégia nada mais é do que um guia para o futuro, uma direção, um plano. É também um padrão, que é a consistência em comportamento fora do trabalho. É a definição de um determinado produto em um mercado direcional. Já para Porter (1996), a estratégia é a criação de uma posição única e valiosa e não só eficiência operacional. É saber definir o que fazer, mas também escolher o que não fazer.

Mintzberg (1995, p.424-426) afirma que:

[...] estratégias podem se formar assim como ser formuladas. Uma estratégia realizada pode emergir como resposta a uma situação em evolução ou pode ser introduzida deliberadamente, através de um processo de formulação seguido de implementação. O processo de formulação de estratégia possui dois aspectos: um deliberativo e outro emergente.

Com isso, é importante levar em consideração que a estratégia de negócios é adaptável de acordo com que a situação pede. A estratégia de negócios não pode ser algo robotizada. Afinal, o que deu certo em uma empresa, não necessariamente dará certo em outra. Por isso, a necessidade de trabalhar no estabelecimento de ações específicas para cada tipo de negócio.

3.3 A falta de gerenciamento financeiro

É bastante comum encontrar empreendedores que trabalham no limite ou no vermelho durante todo o mês. A falta de conhecimento ou a incapacidade de investimento especializado são os principais fatores. Gerenciar o capital vai muito além de apenas subtrair as despesas das receitas. Por sua vez, o pequeno empreendedor só conta com esse conhecimento. Em um estudo realizado pelo SEBRAE em 2013, 24,4% das empresas fecham com menos de dois anos. Isso é o retrato da realidade do país.

Um bom gerenciamento financeiro pode fazer com que a microempresa vá muito além de suas expectativas. Com isso, é possível ter controle absoluto de todas finanças, possibilitando que o empreendedor possa se preocupar com outras áreas do empreendimento.

É difícil iniciar um empreendimento e já definir o melhor gerenciamento financeiro. O ideal é buscar aprimorar de acordo com que a empresa pede. O fluxo de caixa, controle de estoque e o controle de contas a pagar são fatores que podem ser considerados titulares no assunto gerenciamento financeiro. Sem essas ferramentas, o controle se torna algo quase impossível de se atingir.

4 FERRAMENTAS DE GESTÃO DO MEI

4.1 Conceitos

Seguindo as práticas de vários autores e profissionais da área, podemos elencar as seguintes ferramentas de gestão as seguintes:

- a) Plano de negócio: baseado em pesquisas de mercado reais capazes de serem analisadas;
- b) Fluxo de caixa: facilitando o controle financeiro da sua empresa, possibilitando calcular custos, analisar a saúde financeira, buscar investimentos, entre outras possibilidades. Podendo ser utilizados sistemas ERP;
- c) Controle de estoque: é fundamental saber controlar o estoque para que não haja falta de uma determinada matéria-prima ou produto acabado. O cliente não pode ficar na mão por conta da falta de organização;
- d) Listagem de clientes e fornecedores: se familiarizar com clientes e fornecedores é um grande fator para se solidificar no mercado. A boa relação é um trunfo para MEIs;
- e) *Marketing* e venda: a imagem do negócio é algo que deve ser totalmente agradável na visão do cliente. A primeira aproximação é visual, então, é preciso que seja atrativa. No caso da venda, uma boa comunicação e estratégia são alguns fatores que pesam, seja no ramo de produtos ou serviços.

4.2 Como funcionam as Ferramentas de Gestão

- a) Plano de Negócios: a gestão de planejamento é algo que permite o empreendedor visualizar uma prévia de como funcionaria e como se comportaria seu negócio no mercado. Claro, podem acontecer adversidades que façam com que o planejamento mude. Muitos empreendedores começam seus negócios sem ao menos fazer um plano de ação. É preciso definir metas e objetivos da sua empresa. Com isso será possível planejar financeiramente, estruturalmente e humanamente a empresa. Recursos, tempo e dinheiro são muito importantes no processo, mas não o mais importante;
- b) Fluxo de caixa: O fluxo de caixa é uma ferramenta que tem como objetivo controlar as receitas e despesas de uma empresa, assim apontando o lucro ou prejuízo que ela teve em um determinado período. Controlar gastos desde o

salário do funcionário até um parafuso é muito importante para saúde financeira da empresa, mas isso nem sempre acontece. Um dos principais erros dos microempreendedores é a não separação das despesas pessoais e das sangrias do caixa da empresa para o gozo do mesmo. O fluxo do caixa tem a função de organizar todas essas despesas, e claro, declarar o *prolabore* do empresário. Uma microempresa individual que tem como objetivo uma vida longa no mercado é preciso ter tudo isso bem definido;

- c) Controle de estoque: O controle de estoque é tão importante quanto o fluxo de caixa, pois é onde passa o ativo que gera lucro para a microempresa. Seja matéria-prima ou produto acabado, o controle precisa ser feito minuciosamente. Um dos principais motivos para se ter um bom planejamento e controle de estoques é o grande impacto financeiro que é possível alcançar através do aumento da eficácia e eficiência das operações da Organização (BORGES et al, 2010 apud MARTINELE, 2015). É preciso estar atento à quantidade de produtos disponíveis, à demanda que a empresa encontra em determinado período, à validade do produto, ao armazenado. É algo que pode ser feito facilmente através do Excel ou ferramentas similares. Esse controle é uma segurança que o empreendedor tem.
- d) Controle de clientes e fornecedores: O cadastro ou listagem dos clientes e fornecedores é muito importante para a empresa pois evita o desperdício de tempo buscando novos contatos e melhora a relação da empresa com eles. O bom relacionamento com os clientes e fornecedores fortalece a empresa no mercado. Através do controle de clientes é possível criar melhores rotas de atendimento, agilizar o contato, criar promoções e fazer com que esse cliente se sinta parte do desenvolvimento da empresa. No caso dos fornecedores é necessário que se busque os melhores possíveis, com melhores prazos de entrega e de pagamento, com melhores condições. O bom relacionamento possibilita melhores prazos e prioridades em entregas se for o caso.
- e) *Marketing* e Estratégia de Venda: São as ferramentas mais utilizadas nos dias de hoje. A maioria dos MEIs ignora totalmente as primeiras etapas do processo e já avança para a divulgação e venda.

De acordo com Philip Klotter (2017, p.54):

Hoje, vivemos em um mundo novo. A estrutura de poder que conhecemos está a sofrer mudanças drásticas. A internet, que trouxe conectividade e transparência às nossas vidas, foi fortemente responsável por essas mudanças de poder.

Nos dias de hoje é necessário se reinventar para se adaptar ao novo. A era digital veio com força e as redes sociais se tornaram ferramentas extraordinárias de divulgação e venda. É inviável iniciar um empreendimento hoje e não buscar esses meios como recursos.

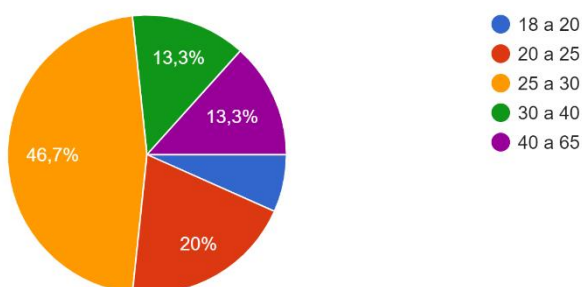
5 ESTUDO DE CASO COM MEIS: PESQUISA SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE GESTÃO

A pesquisa foi realizada com 15 microempreendedores da cidade de Itaperuna-RJ. A pesquisa foi estruturada através de 15 perguntas quantitativas e qualitativas. O critério de escolha dos entrevistados foi a localização e a diversificação de tempo dos empreendimentos. A pesquisa ocorreu no período de 4 a 16 de outubro de 2021. O intuito do estudo é identificar o perfil do empreendedor e qual seu nível de conhecimento na área de gestão.

Como mostra a Figura 2, é possível notar a predominância de MEIs com idade entre 25 a 30 anos, enquanto que a menor proporção é formada por indivíduos entre 18 e 20 anos.

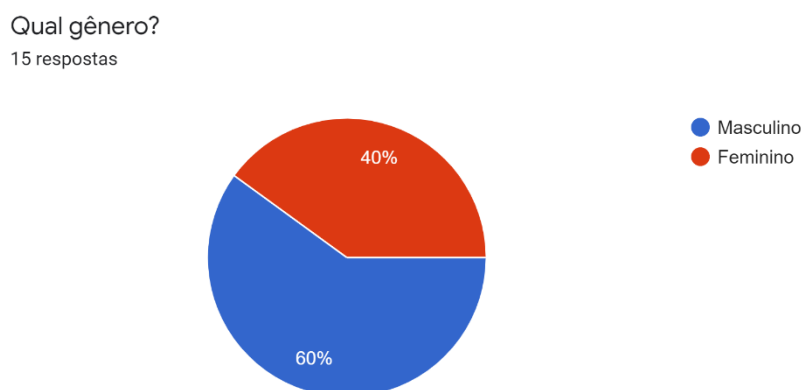
Figura 2 — Faixa etária

Qual sua idade?
15 respostas



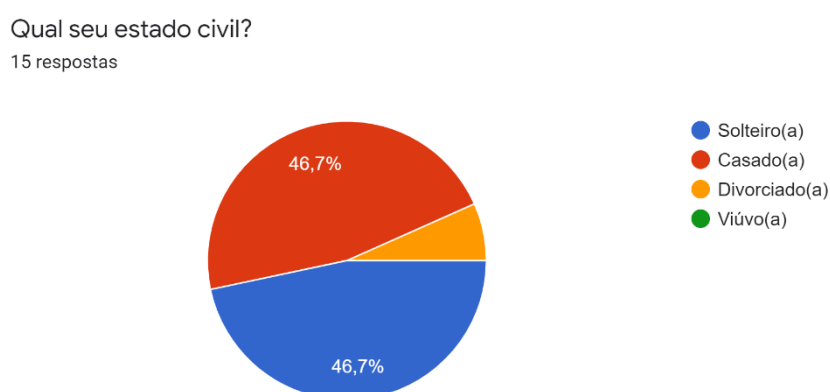
A predominância do gênero masculino nessa classe é notória. Contudo, cabe destaque para o crescimento da participação de pessoas do gênero feminino.

Figura 3 — Gênero



O maior equilíbrio nesse estudo de caso é em relação ao estado civil. Casados e solteiros dividem o mesmo tamanho da fatia com 46,7% cada.

Figura 4 — Estado civil

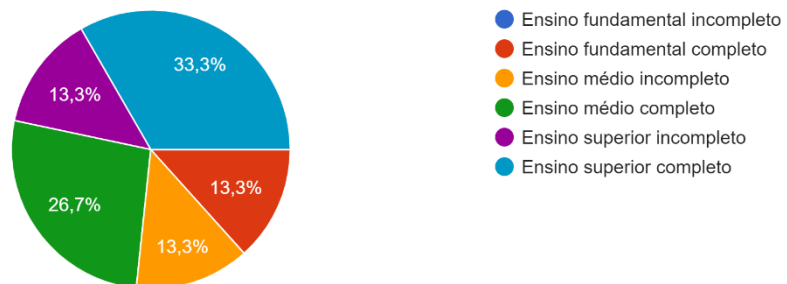


O nível de escolaridade mostra que 46,6% dos entrevistados já ingressaram no ensino superior de alguma forma, seja concluindo, cursando ou desistindo. Esse público, independente da área, tem tendência de ser mais instruído. Por outro lado, esse fator não é garantia de sucesso.

Figura 5 — Escolaridade

Qual seu nível de escolaridade?

15 respostas

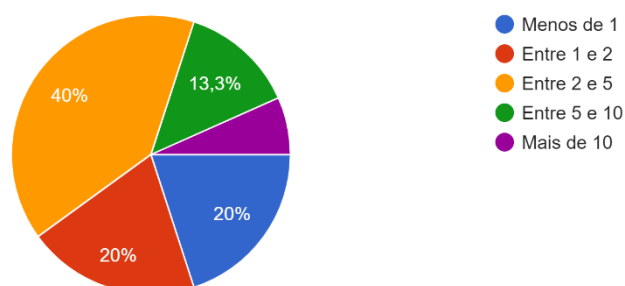


Pode-se notar que grande parte dos empreendimentos já passaram pela fase de consolidação no mercado, ou seja, já passaram pelos 2 anos onde muitas empresas encerram suas atividades. Não que isso seja um indicio de sucesso, mas resistiram onde muitas fracassam.

Figura 6 — Idade do negócio

Quantos anos tem seu negócio?

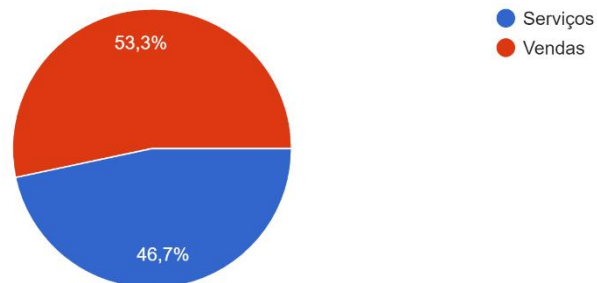
15 respostas



A área de atuação foi incluída nessa pesquisa de maneira a identificar como trabalha o MEI. Percebe-se um equilíbrio nas duas áreas. A crescente dos prestadores de serviço nesse seguimento é algo interessante.

Figura 7 — Área de atuação

Qual sua área de atuação?
15 respostas



Com a finalidade de saber como os MEIs lidam com a parte financeira, foram feitas três perguntas: “O MEI é sua principal renda?”, “Você consegue separar as despesas profissionais das pessoais?” e “Você sabe o que é pró-labore?”.

Figura 8 — Principal fonte de renda

O MEI é sua principal renda?
15 respostas

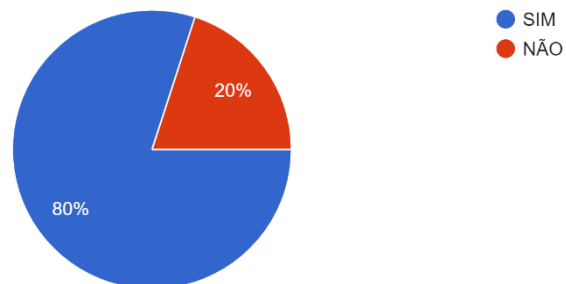
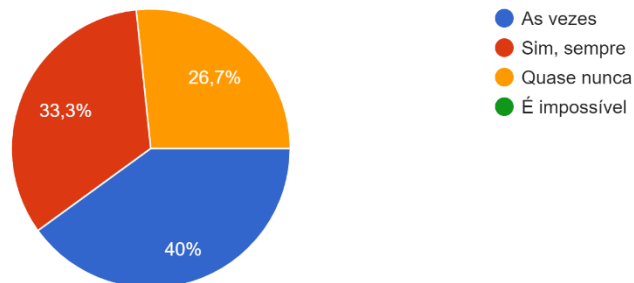
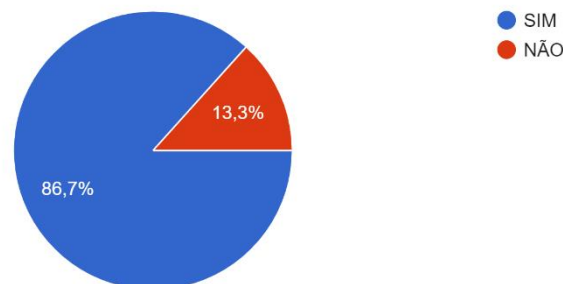


Figura 9 — Despesas pessoais e profissionais

Você consegue separar as despesas profissionais das pessoais?
15 respostas

**Figura 10** — Conhecimento do que é pró-labore

Você sabe o que é pró-labore?
15 respostas



A primeira pergunta buscava entender qual a importância financeira do MEI para esse empreendedor. Uma maioria maçante tem o empreendimento como principal renda, ou seja, depende disso para a sua sobrevivência.

A segunda pergunta buscava entender como se comportava esse empreendedor em relação às despesas do MEI e às despesas pessoais. Um dos fatores mais importantes para o sucesso do empreendimento é saber separar suas despesas e receitas.

A terceira pergunta visava saber se os entrevistados conheciam o termo pró-labore. A grande maioria conhecia, mas ficou nítido na segunda pergunta que eles não sabiam usar ou não usavam.

Figura 11 — Ferramentas de gestão conhecidas pelos MEIs

Das ferramentas abaixo quais você conhece?

15 respostas

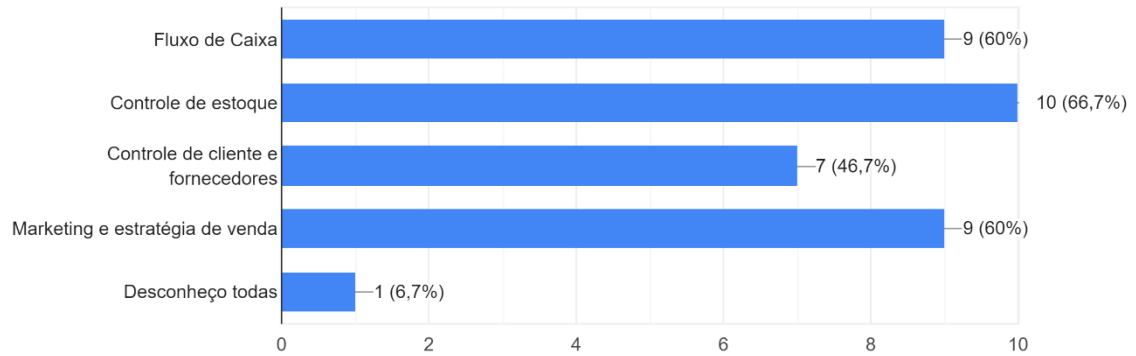


Figura 12 — Ferramentas de gestão utilizadas pelos MEIs

Das ferramentas abaixo quais você utiliza?

15 respostas

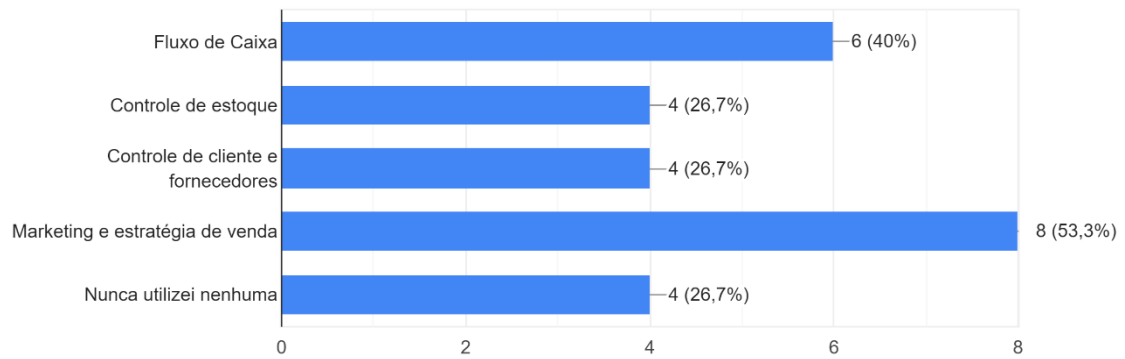
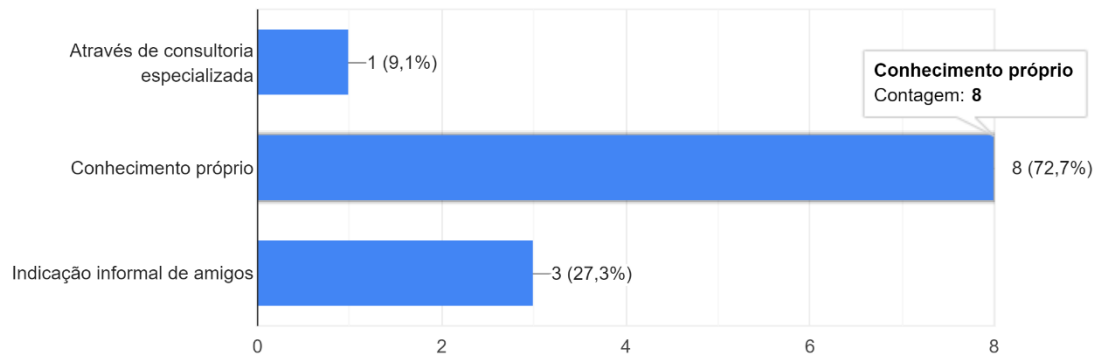


Figura 13 — Aplicação das ferramentas de gestão pelos MEIs

Das ferramentas que você utilizou, qual foi a aplicação?

11 respostas



Nos gráficos acima, foi abordado o conhecimento sobre as ferramentas de gestão e como foram utilizadas. É possível notar que muitos conhecem as ferramentas, mas um número pouco animador faz o uso delas. Nos dias de hoje, com a facilidade que se tem com o mundo digital, ainda sim muitos nem se quer utilizam uma delas.

Figura 14 — Contratação de uma consultoria

Você já pensou em contratar uma consultoria?

15 respostas

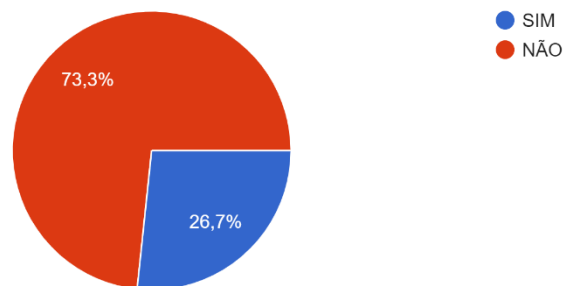


Figura 15 — Impedimentos para a contratação de uma consultoria

Se você nunca utilizou, qual o motivo?

13 respostas

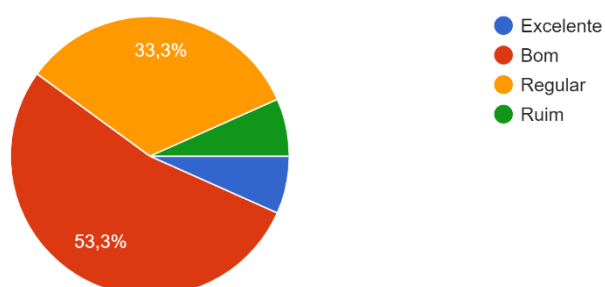


Em relação à utilização de uma consultoria no empreendimento, 73,3% disseram que nunca pensaram em contratar. E 46,2% disseram que não viam a necessidade de aplicar uma consultoria no negócio deles.

Figura 16 — Percepção da saúde do empreendimento

Como você considera hoje a saúde do seu empreendimento?

15 respostas



Para finalizar, foi questionado como era considerada a saúde do empreendimento. De modo geral, onde todas as ferramentas de gestão atuam ou podem atuar, 53,3% disseram considerar boa a saúde do seu MEI.

CONCLUSÃO

É notório que as ferramentas de gestão auxiliam desde o pequeno empresário até grandes conglomerados. Esse artigo teve como objetivo investigar a utilização de ferramentas de gestão nos MEIs e demonstrar a importância da mesma na administração da organização.

Através da pesquisa foi possível identificar que 93,3% dos MEIs conhecem pelo menos uma das ferramentas de gestão, e que 26,7% deles nunca utilizaram nenhuma delas, muita das vezes por pensar que não é necessário ou por falta de conhecimento.

A ferramenta Controle de Estoque foi que apresentou maior índice (66,7%) relacionada a questão sobre o conhecimento das ferramentas de gestão, porém quando a questão referente a utilização, apenas 26,7% a utilizam. O que causa estranheza é o fato da mais conhecida coincidir de ser a menos utilizada. A mais utilizada pelos MEIs foi Marketing e estratégia de vendas, que foi a segunda com maior percentual, com 60%, em relação a questão sobre o conhecimento. Vale ressaltar que a pesquisa abordou qual a atuação do empreendimento, vendas com 53,3% apresentou o maior percentual seguido por serviços com 46,7%. A área de prestação de serviços tem utilizado bastante o marketing e vendas atualmente.

Outro caso que chama a atenção é o fato de 86,7% dos entrevistados conhecerem o que é pró-labore, mas somente 33,3% conseguirem separar as despesas do empreendimento das despesas pessoais. Um dos principais pontos de desequilíbrio dentro de uma empresa é o descontrole financeiro pessoal junto ao do empreendimento.

A importância das ferramentas de gestão para os MEIs fica evidente na medida que é necessário não somente conhecê-las, mas também as aplicar de forma correta para garantir a eficácia dos negócios.

Esse estudo pretendeu de forma preliminar investigar a utilização de ferramentas de gestão nos MEIs e demonstrar a importância da mesma na administração da organização. Para estudos futuros sugere-se ampliar essa pesquisa para um número maiores de MEIs, além de acrescentar questões com o objetivo de obter resultados mais robustos, além de estabelecer correlações sobre o tema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DA SILVA, J. B. **O uso de ferramentas de gestão empresarial como fator de sucesso dentro das empresas:** um estudo de caso. 2014. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) — Universidade Federal De Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

DRUCKER, P. F. Eles não são empregados, são pessoas. **Harvard Business Review**, fev. 2002. Disponível em: <<https://hbr.org/2002/02/theyre-not-employees-theyre-people?language=pt>>. Acesso em: 13 nov. 2021.

FISCHIMANN, A. A. **Planejamento estratégico na prática.** 2. ed. São Paulo: Atlas 2009.

HISRICH, R. D; PETERS, M. P.; SHEPERD, D. A. **Empreendedorismo.** 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

KLOTTER, P. **Marketing 4.0:** do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

MINTZBERG, H. **Estrutura e dinâmica das organizações.** Lisboa: Dom Quixote, 1995.

OLIVEIRA, D. de P. R de. **Planejamento Estratégico:** conceitos, metodologia e práticas. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PORTER, M. What is strategy? **Harvard Business Review**, n. 74, v. 6, p. 61-78, 1996.

SEBRAE. Você sabe o que é um Microempreendedor Individual - MEI? **Portal Sebrae**, Blog, 16 jun. 2021. Disponível em: < <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/voce-sabe-o-que-e-um-microempreendedor-individual-mei/>>. Acesso em: 10 nov. 2021.